



Integração de tecnologias digitais no ensino teórico de Educação Física

Integration of digital technologies in theoretical Physical Education teaching

Victor de Souza Brito Neto¹ Jorge Eduardo Mansur Serzedello²

Mariza Sueli de Oliveira Sodré³ Julia Wagner Pereira⁴

Tharcila de Abreu Almeida⁵

Submetido: 30/10/2025 Aprovado: 06/01/2026 Publicação: 22/01 /2026

RESUMO

O presente artigo investiga o uso de tecnologias digitais como estratégias pedagógicas para combater o desinteresse dos estudantes nas aulas teóricas de Educação Física. A pesquisa teve como objetivo desenvolver uma sequência didática permeada com o uso de tecnologias digitais para despertar o interesse dos estudantes pelas aulas teóricas e contribuir com a aprendizagem desta disciplina. Para isso, a metodologia da pesquisa se caracterizou pela natureza exploratória e aplicada vivenciada pela prática em campo e com uma abordagem qualitativa para análise de dados por meio de questionários aplicados com docentes e estudantes. Os resultados indicam que a proposta deste estudo se demonstra eficaz ao integrar teoria e prática de forma inovadora, confirmando a relevância do uso pedagógico das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem. Foi possível concluir que a pesquisa estimulou o interesse e facilitou a compreensão dos conteúdos pelos estudantes, assim como gerou subsídios para a reconfiguração das aulas teóricas de Educação Física, ao passo que estimula reflexões sobre metodologias mais atrativas, inclusivas e significativas com o contexto tecnológico atual.

Palavras-chave: Aulas teóricas. Educação Física. Futebol de salão. Tecnologias digitais.

ABSTRACT

The present article investigates the use of digital technologies as pedagogical strategies to address students' lack of interest in theoretical Physical Education classes. The research aimed to develop a didactic sequence enriched with digital technologies to foster students' interest in theoretical lessons and contribute to their learning in this subject. To this end, the research methodology was characterized as exploratory and applied in nature, grounded in field practice, and employed a qualitative approach for data analysis through questionnaires administered to teachers and students. The results indicate that the study's proposal proves effective in innovatively integrating theory and practice, confirming the relevance of the pedagogical use of technologies in the teaching-learning process. It was concluded that the research stimulated students' interest and facilitated their understanding of the content, while also providing insights for reconfiguring theoretical Physical Education classes and encouraging reflections on more engaging, inclusive, and meaningful methodologies aligned with the current technological context.

Keywords: Theoretical classes. Physical education. Indoor soccer. Digital technologies.

¹ Mestre em Novas Tecnologias Digitais na Educação pelo Centro Universitário Carioca. victordbrito@gmail.com

² Doutor em Computação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. mansur@on.br,

³ Doutora em Ciências pela FIOCRUZ-RJ. msodre@unicarioca.edu.br,

⁴ Mestre em Museologia e Patrimônio pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro/MAST. jwagner@unicarioca.edu.br.

⁵ Doutoranda no Programa de Pós-graduação Stricto Sensu Profissional em Novas Tecnologias Digitais na Educação da UniCarioca/RJ. tharcila78@gmail.com

1. Introdução

A Educação Física é uma disciplina pertencente à Matriz Curricular da Educação Básica. Portanto, assim como as demais, tem o objetivo de contribuir com a formação dos estudantes. Nessa perspectiva, o docente de Educação Física é reconhecido como um agente propulsor de concepções, um educador comprometido com o aprimoramento da cognição discente e, por conseguinte, com o fomento ao desenvolvimento dos estudantes (Barbuio; De Freitas, 2023; Oliveira *et al.*, 2022).

Segundo Martinez e Chaves (2020), ficou evidenciado que grande parte dos estudantes estão motivados a participarem das aulas práticas de Educação Física. Porém, há também os que não demonstram interesse nas aulas teóricas que acontecem dentro da sala de aula, fruto da pouca diversidade de estratégias de aula.

Partindo deste ponto, surge como possibilidade o uso das tecnologias digitais como possível ferramenta de apoio para o ambiente educacional, inclusive para auxiliar metodologias pedagógicas da disciplina de Educação Física. Silva e Oliveira (2020) afirmam que as tecnologias digitais estão presente na sociedade contemporânea e que no campo educacional não ocorre diferente. Essas ferramentas digitais podem contribuir para auxiliar os docentes na construção de práticas pedagógicas imersivas e interativas com os estudantes (Serzedello *et al.*, 2023).

Em um outro estudo, Mezzaroba *et al.*, (2019) propõe a integração das Tecnologias Digitais com as atividades de Educação Física que envolvem práticas corporais. Portanto, torna-se papel do docente pensar formas diversificadas e críticas do uso das tecnologias digitais como possibilidades integrativas às práticas corporais.

Desta forma, considerando o desafio para o docente de Educação Física em utilizar tecnologias digitais como recursos pedagógicos em suas aulas teóricas e práticas, torna-se necessário a reflexão sobre como esse processo pode impactar os estudantes e suas formas de aprendizagem.

Reforça-se que as tecnologias digitais, quando utilizadas de forma pedagógica, pode contribuir principalmente com as aulas teóricas de educação física e, em um momento seguinte, potencializar as aulas práticas nos espaços escolares, tais como o ensino de regras de uma determinada modalidade em sala de aula que será aplicada depois no espaço de quadra esportiva. A falta de motivação e interesse dos estudantes por aulas teóricas de educação física, apresenta-se como um dos desafios vivenciados por docentes desta disciplina (Prandina; Santos, 2017).

Tendo em vista esta desmotivação vivenciada pelos estudantes nas aulas teóricas de Educação Física, a incorporação de novas tecnologias pode surgir como uma ferramenta promissora. A atual geração de estudantes, denominadas Z” e “Alpha”, está imersa na era digital,

conectada por diversas mídias digitais, acostumada a manusear telas interativas e adquirir o conhecimento de forma dinâmica (Nóbrega; Silva; Costa, 2019; Fuini, 2021).

Neste contexto, este artigo tem como objetivo atender esta lacuna sobre o desinteresse dos estudantes pelas aulas teóricas de Educação Física no ambiente escolar. Para isso, foi desenvolvida uma metodologia pedagógica por meio do uso de tecnologias digitais, que possa despertar o interesse pelas aulas teóricas de educação física e contribuir com o processo aprendizagem desta disciplina.

2. Referencial Teórico

A Educação Física é uma disciplina que permeia a história da humanidade e evolui ao longo dos séculos. Ela reflete as mudanças sociais, culturais, políticas e científicas que moldaram a sociedade em diferentes períodos históricos (Oliveira, 1983).

Na Grécia Antiga, a Educação Física era considerada uma parte integral da formação dos cidadãos. Os gregos valorizavam o corpo humano como uma expressão da beleza e da harmonia. Atividades físicas, como a ginástica, eram parte fundamental da educação. Segundo Grifi (1989), foi através da civilização Grega que ocorreu o desenvolvimento da Educação Física.

Já no Renascimento, aproximadamente entre os séculos XIV e XVII na Europa, a Educação Física teve um papel importante na transformação das atitudes em relação ao corpo, ao exercício e à saúde. Pereira e Moulin (2006) relatam que nesse período houve um grande avanço da Educação Física em busca do seu próprio conhecimento e que assim, a admiração e dedicação pela beleza do corpo renascia com notáveis artistas.

Conforme Soares (1990), ao final da década de 1970 no Brasil, a Educação Física tornou-se mais reconhecida como disciplina nas escolas, exercendo uma abordagem mais abrangente, não se limitando apenas às atividades esportivas, mas sim à inclusão de atividades recreativas e de educação para a saúde.

Um marco importante foi a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996, que estabeleceu a obrigatoriedade da disciplina no currículo escolar.

A Educação Física Escolar no Brasil, tem passado por transformações significativas ao longo de sua história, refletindo não apenas as mudanças na compreensão da importância do exercício físico, mas também as tendências sociais, políticas e pedagógicas que moldaram o sistema educacional do país (Silva, 2015).

Para entender a trajetória dessa disciplina no cenário educacional brasileiro, é fundamental considerar as influências de teorias pedagógicas, políticas governamentais e os movimentos sociais que impactaram a sua concepção e implementação.

De acordo com Soares *et al.*, (1992), a metodologia de ensino da Educação Física desempenhou um papel crucial na evolução da disciplina. A abordagem pedagógica proposta por esse grupo influenciou significativamente a prática de ensino.

Outro autor fundamental na discussão da Educação Física no Brasil é Ghiraldell (2007), que destacou a importância da abordagem crítico-social dos conteúdos na pedagogia dessa disciplina, onde enxerga o estudante como um ser humano integral, através dos aspectos cognitivos, motores, afetivos e psicológicos.

Furtado e Borges (2020) fornecem *insights* valiosos sobre as implicações para a prática pedagógica da Educação Física na escola, considerando os desafios enfrentados pelos docentes.

As modificações ocorridas no cenário educacional ficaram ainda mais evidentes com a pandemia de COVID-19, que desencadeou uma série de mudanças significativas na educação em todo o mundo e no Brasil (UNESCO, 2020).

A Educação Física também passou por transformações importantes durante o período pandêmico e, assim como em outras disciplinas, a utilização da tecnologia desempenhou um papel importante na transmissão de conhecimentos.

De acordo com Silva *et al.*, (2021), a Educação Física escolar no Brasil enfrentou desafios significativos durante o período de isolamento social. A adoção de aulas remotas e a integração de tecnologia para a continuidade do ensino se tornaram imperativas. Plataformas de videoconferência, atividades remotas e aulas gravadas desempenharam um papel vital na manutenção da aprendizagem.

O uso da tecnologia na Educação Física também tem potencializado a criação de conteúdos interativos e inovadores. Oliveira e Oliveira (2020) discutem a aplicação de jogos educacionais e aplicativos móveis para envolver os estudantes em atividades físicas e promover a aquisição de habilidades motoras de forma lúdica.

A gamificação tem sido um tema de destaque. Plataformas específicas de gamificação para Educação Física, desenvolvidas por pesquisadores e educadores brasileiros, têm ganhado espaço nas escolas. Segundo Silva *et al.*, (2019), a gamificação na Educação Física pode aumentar o engajamento dos estudantes, tornando o aprendizado mais atrativo e motivador.

É importante destacar que a integração bem-sucedida da tecnologia digital na escola requer uma formação contínua para os docentes. Autores como Ferreira *et al.*, (2023) enfatizam a importância da capacitação dos educadores para aproveitar ao máximo as ferramentas tecnológicas e promover o aprendizado significativo.

3. Metodologia

Esta pesquisa se caracteriza por natureza exploratória, aplicada e descritiva, por meio de uma abordagem qualitativa, visando analisar a participação de docentes e estudantes sobre o uso das tecnologias digitais nas aulas teóricas de Educação Física.

A pesquisa exploratória, por meio da revisão da literatura, teve o objetivo de aprofundar as temáticas consideradas importantes para este estudo, enquanto a pesquisa descritiva possibilitou analisar a realidade prática vivenciada em um ambiente escolar.

Considera-se também como uma pesquisa aplicada, pois foi desenvolvida uma metodologia e dirigida aos estudantes em um contexto prático para identificar se o uso das tecnologias digitais poderia estimular o interesse e contribuir com a aprendizagem em aulas teóricas de Educação Física, lacuna identificada por este estudo.

Por meio da abordagem qualitativa, foi possível inicialmente em uma pesquisa preliminar identificar com 30 docentes de Educação Física as principais lacunas e desafios vivenciados nas aulas teóricas desta disciplina e a possível contribuição do uso das tecnologias digitais para potencializar o interesse dos estudantes.

Em seguida, após a identificação das lacunas e desafios coletados na fase anterior e corroborada pela literatura, foi possível desenvolver uma proposta metodológica por meio de uma Sequência Didática (SD) permeada por tecnologias digitais, alinhada às habilidades sugeridas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC, Brasil, 2018).

A Sequência Didática foi aplicada em três dias distintos com 25 estudantes do nono ano do ensino fundamental envolvidos em atividades planejadas. Ressalta-se que, para enriquecer a experiência de aprendizado teórico, foram incorporados recursos tecnológicos de forma a otimizar o engajamento e a compreensão conceitual.

No terceiro dia da SD, os estudantes foram levados à quadra da Escola Municipal Dr. Alberto Francisco Torres, no Município de Niterói - RJ, onde foi realizada esta pesquisa, para que colocassem em prática o que foi estudado teoricamente com o auxílio das ferramentas digitais. Dessa forma, a turma dividiu-se em três grupos sem distinção de gênero e participou de um pequeno torneio do esporte estudado, onde os próprios discentes puderam, com base nas aulas anteriores, jogar, comandar as equipes e arbitrar as partidas de futsal. Cabe ressaltar que mesmo nesse momento de aula prática, utilizou-se da tecnologia com o auxílio do aplicativo “Quadro tático: futsal”, para que os estudantes pudessem visualizar o plano de jogo, posicionamento tático em quadra, e assim aplicar o que foi aprendido nas aulas teóricas.

A escolha da modalidade do futsal se justifica pela dificuldade apresentada pelos estudantes em diferenciar as regras aplicadas ao futsal, realizada em quadras esportivas, das regras vivenciadas

pelo futebol, realizada em campos de maiores dimensões.

A avaliação da pesquisa preliminar com os docentes e da aplicação da sequência didática em campo com os estudantes foi realizada por meio da elaboração de questionários utilizando a plataforma *Google Forms*. Os questionários foram elaborados com questões fechadas utilizando escala *Likert*. Durante cada dia da SD também aplicada uma avaliação lúdica capaz de identificar o nível de interesse e aprendizagem do estudante, assim como auxiliar nas etapas subsequentes.

A pesquisa foi submetida e aprovada pelo Comitê de Ética (CAAE: 84204224.4.0000.5284 e parecer: 7.367.023) garantindo a conformidade dos procedimentos metodológicos com as diretrizes éticas aplicáveis a pesquisas com seres humanos. A aprovação ética assegura que a intervenção respeite a privacidade e os direitos dos participantes.

4. Resultados e discussão

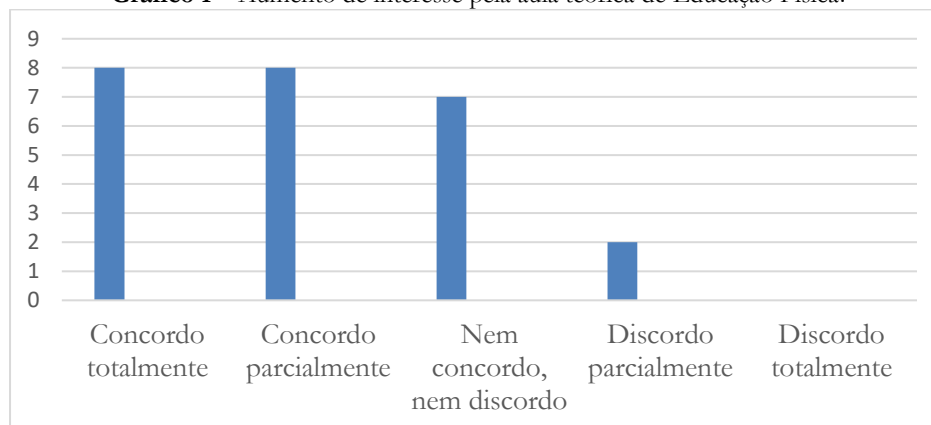
Considerando as etapas desta pesquisa serão apresentados e discutidos os resultados da fase preliminar com os docentes para a identificação das lacunas e desafios e, a partir de então, os resultados da aplicação da metodologia da sequência didática com os estudantes.

Apresenta-se a seguir um recorte desse estudo com os principais e mais relevantes resultados obtidos.

4.1. Pesquisa preliminar com docentes

A seguir apresenta-se os principais resultados com a coleta realizada com 30 docentes de Educação Física sobre a importância e desafios para o uso das tecnologias digitais em suas aulas.

A primeira questão da pesquisa exploratória com docentes teve como afirmativa “ a introdução de tecnologias digitais na Educação Física pode melhorar o interesse dos estudantes pelas aulas teóricas desta disciplina” e buscou coletar a importância das tecnologias digitais para potencializar o interesse dos estudantes pelas aulas teóricas de Educação Físicas, conforme pode ser observado no gráfico 1.

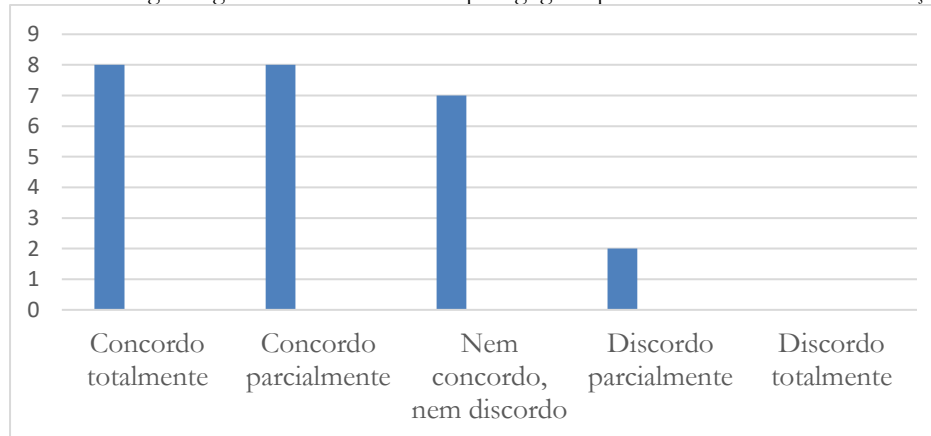
Gráfico 1 – Aumento de interesse pela aula teórica de Educação Física.

Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com base nos 30 docentes participantes da pesquisa, 23 docentes (76,7%) concordaram totalmente com a afirmativa de que a tecnologia pode contribuir para o aumento do interesse dos estudantes nas aulas teóricas de Educação Física. Outros 5 docentes (16,7%) concordaram parcialmente, enquanto 2 docentes (6,6%) manifestaram discordância parcial. Esses dados evidenciam uma prevalência significativa de posicionamentos favoráveis ao uso das tecnologias digitais como recurso pedagógico e ferramenta potencializadora no engajamento dos estudantes e na qualificação do processo de ensino nas aulas teóricas da disciplina.

Castro (2021) ressalta que a introdução das tecnologias digitais na Educação Física, no contexto da Educação Básica, revela-se pertinente, sobretudo em função do amplo acesso dos estudantes a informações sobre cultura corporal e práticas de movimento disponíveis na *internet*, o que lhes possibilita explorar conteúdos variados e atualizados de forma mais abrangente e dinâmica.

O gráfico 2 apresenta a percepção dos docentes acerca da contribuição pedagógica que a tecnologia digital pode oferecer para a elaboração de sequências didáticas nas aulas teóricas de educação física.

Gráfico 2 – Tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas para as aulas teóricas de Educação Física.

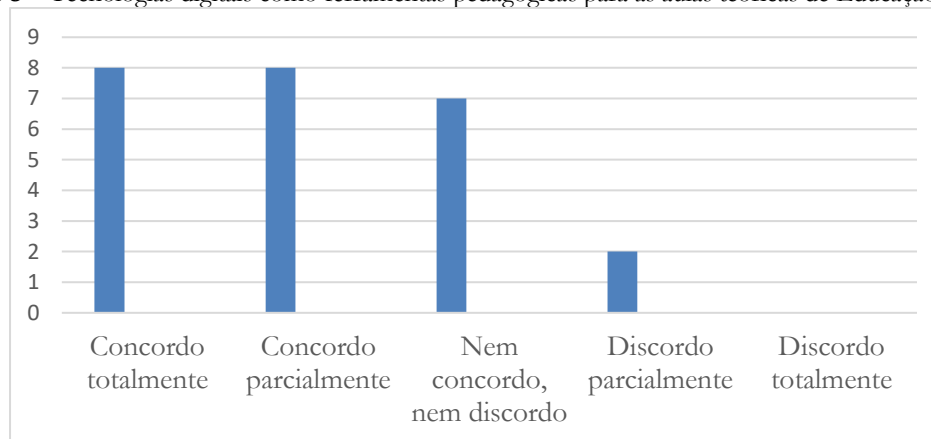
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Com base nos dados coletados, verificou-se que entre os 30 docentes participantes da pesquisa, 16 docentes (53,3%) concordaram totalmente com a afirmativa de que as tecnologias digitais são fundamentais para contribuir com a aprendizagem e ampliar o formato das sequências pedagógicas nas aulas teóricas de Educação Física. Outros 10 docentes (33,3%) concordaram parcialmente com essa perspectiva, enquanto 2 docentes (6,7%) manifestaram discordância parcial e 2 docentes (6,7%) discordaram totalmente. Esta coleta evidencia uma prevalência expressiva à integração das tecnologias digitais como ferramentas capazes de diversificar as estratégias didáticas, otimizando o planejamento pedagógico e promovendo experiências de ensino diversificadas.

Freitas *et al.*, (2023) destacam que, à medida que a tecnologia digital continua a evoluir, ela se torna cada vez mais fundamental para integrar o ensino e a aprendizagem na Educação Física. A competência dos docentes no uso dessas ferramentas contribui diretamente para a eficácia de seu uso, o que, por sua vez, resulta em um aprendizado cada vez mais qualificado para os estudantes e contribui para a criação de um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e engajador, essencial para a evolução das práticas pedagógicas na disciplina.

A terceira questão buscou identificar se os docentes possuem formação adequada para o uso de tecnologias digitais em sala de aula. Os dados apresentados no Gráfico 3 revelaram que a maioria dos docentes não recebeu formação adequada para utilizar tecnologias digitais em sala de aula. Entre os 30 participantes, 19 (63,3%) discordaram totalmente dessa afirmativa e 3 (10%) discordaram parcialmente. Em contrapartida, apenas 6 (20%) concordaram parcialmente e 2 (6,7%) concordaram totalmente. Esse cenário evidencia uma carência formativa relevante, fortalecendo a proposta desta pesquisa, além de ampliar o acesso à materiais didáticos que possam contribuir com esta área.

Gráfico 3 – Tecnologias digitais como ferramentas pedagógicas para as aulas teóricas de Educação Física.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

A formação docente para o uso de práticas pedagógicas mediadas por tecnologias digitais é essencial, sobretudo porque essas abordagens demandam uma reconfiguração do modelo

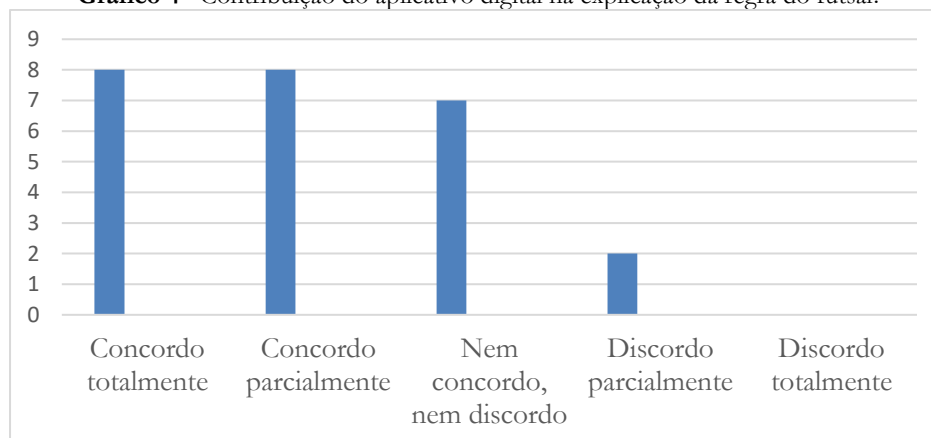
tradicional de ensino. Estratégias como a aprendizagem baseada em projetos, espaços *makers*, que colocam o estudante como protagonista do processo educativo, exigem do docente não apenas familiaridade com as ferramentas digitais, mas também competências específicas para mediar práticas pedagógicas mais dinâmicas e interativas. Nesse sentido, a ausência de formação adequada, conforme apontado pelos docentes no Gráfico 3, representa um entrave significativo à efetiva integração das tecnologias digitais no cotidiano escola (Teixeira *et al.*, 2021).

4.2. Sequência didática aplicada com estudantes

Neste capítulo são apresentados e discutidos os resultados obtidos por meio da aplicação da sequência didática com estudantes. A investigação teve como objetivo analisar a percepção dos discentes quanto à utilização de recursos digitais no processo de ensino-aprendizagem das aulas teóricas de Educação Física.

A primeira questão aplicada aos estudantes, apresentada no gráfico 4, trouxe a afirmativa: “Durante a aula teórica, a explicação das regras de futsal com o uso do aplicativo digital contribuiu para aprender melhor o conteúdo”. Dos 25 estudantes que responderam à questão, 8 discentes (32%) afirmaram concordar totalmente, e 8 (32%) concordaram parcialmente. Observa-se, portanto, que 64% dos participantes reconheceram que a mediação tecnológica contribuiu positivamente para a assimilação do conteúdo. Essa coleta sugere que a maioria dos estudantes percebeu a integração do aplicativo como um recurso facilitador do processo de ensino-aprendizagem nas aulas teóricas de Educação Física, especialmente no que se refere à compreensão das regras do jogo.

Gráfico 4– Contribuição do aplicativo digital na explicação da regra do futsal.



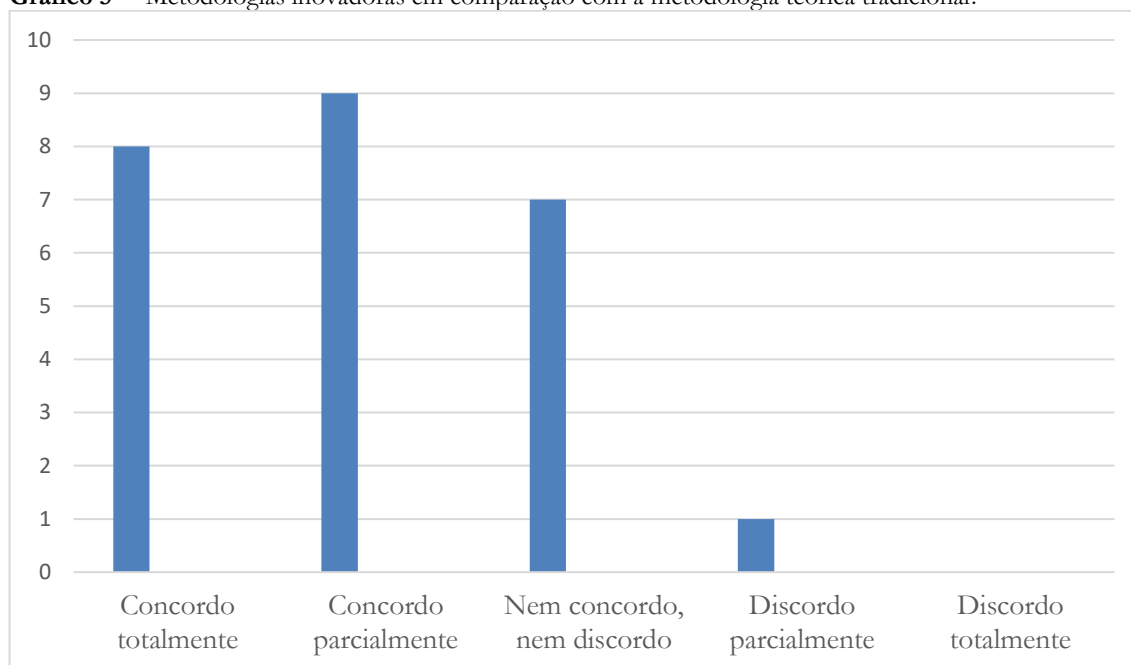
Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Epifânio, Teixeira e Pinheiro (2020) ressaltam que a inserção das tecnologias no ambiente educacional contribui para a ampliação do acesso ao conhecimento, uma vez que promove a

democratização das relações sociais, especialmente no que se refere aos processos comunicativos. Segundo os autores, os recursos tecnológicos não apenas facilitam, mas também potencializam o processo de ensino-aprendizagem, na medida em que permitem novas formas de mediação entre o docente, o discente e o conteúdo. Tais considerações reforçam os resultados obtidos nesta pesquisa. Os dados evidenciam que o suporte tecnológico, conforme defendem os autores, contribui de maneira significativa para o processo de ensino-aprendizagem.

A segunda questão aplicada com os estudantes, conforme pode ser observado no gráfico 5, abordou sobre quão significativo foi aprender o conteúdo utilizando as tecnologias digitais em comparação com as metodologias tradicionais de ensino. Para tanto, foi apresentada a seguinte afirmativa: “A metodologia utilizada com recursos digitais foi mais interessante do que somente a forma teórica e tradicional para ensinar regras”.

Gráfico 5 – Metodologias inovadoras em comparação com a metodologia teórica tradicional.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

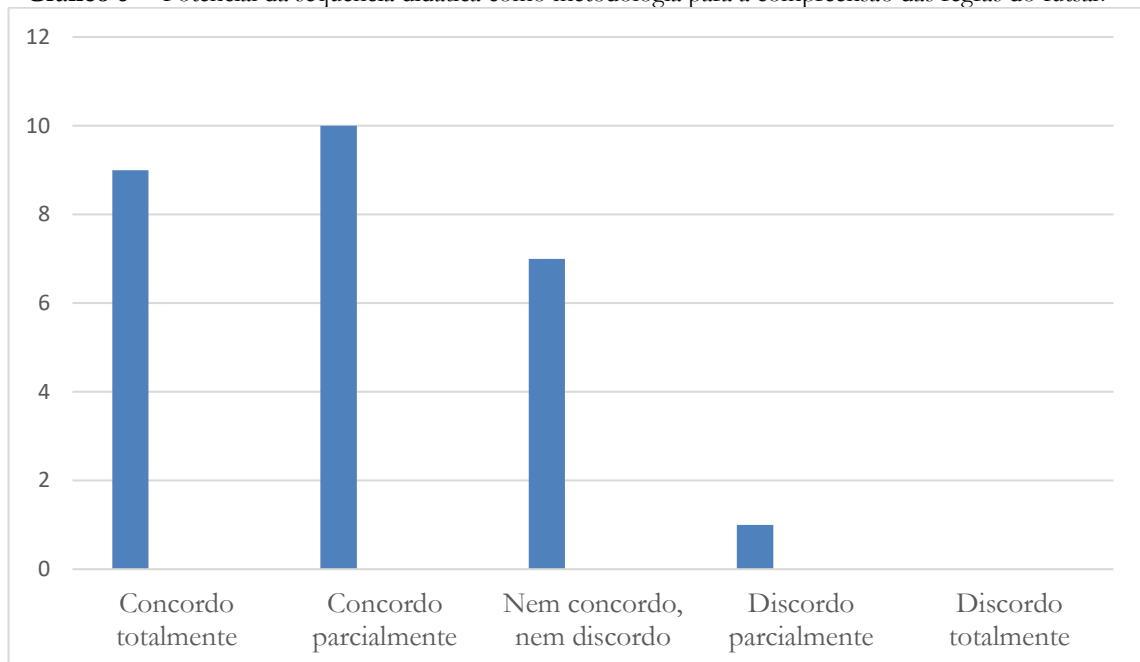
De acordo com os 25 estudantes que participaram da pesquisa, 8 estudantes (32%), afirmaram concordar totalmente com a proposição de que a metodologia utilizada foi mais interessante do que a forma tradicional de ensino, enquanto 9 estudantes (32%) declararam concordar parcialmente. Outros 7 estudantes (28%) posicionaram-se de forma neutra, não concordando nem discordando, ao passo que apenas 1 estudante (4%) indicaram discordância parcial e nenhum dos respondentes manifestou discordância total. Esses dados apontam para uma percepção predominantemente positiva em relação à estratégia metodológica adotada, evidenciando que a utilização de tecnologias digitais no processo de ensino-aprendizagem pode ter exercido um papel relevante no aumento do interesse e engajamento dos estudantes frente ao

conteúdo teórico da disciplina.

Giongo e Neuenfeldt (2023) afirmam que a incorporação de tecnologias digitais nas aulas de Educação Física reflete uma abordagem inovadora, capaz de promover um ambiente de aprendizado mais dinâmico e interativo. A aceitação positiva por parte da maioria dos estudantes evidencia que essa articulação é profícua, reforçando a ideia de que as tecnologias digitais não apenas complementam, mas também enriquecem os processos de ensino e aprendizagem. Assim, a experiência prática com o uso da tecnologia reforça o potencial transformador dessas metodologias no contexto escolar, tornando-se uma alternativa eficaz para enfrentar o desinteresse recorrente nas aulas teóricas da disciplina.

A terceira questão aplicada aos estudantes, apresentada no gráfico 6, avaliou as etapas da sequência didática em sua forma integral vivenciada nos três dias com os estudantes, tendo como afirmativa: “A sequência didática facilitou minha compreensão durante as aulas sobre como aplicar as regras do futsal na prática”.

Gráfico 6 – Potencial da sequência didática como metodologia para a compreensão das regras do futsal.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

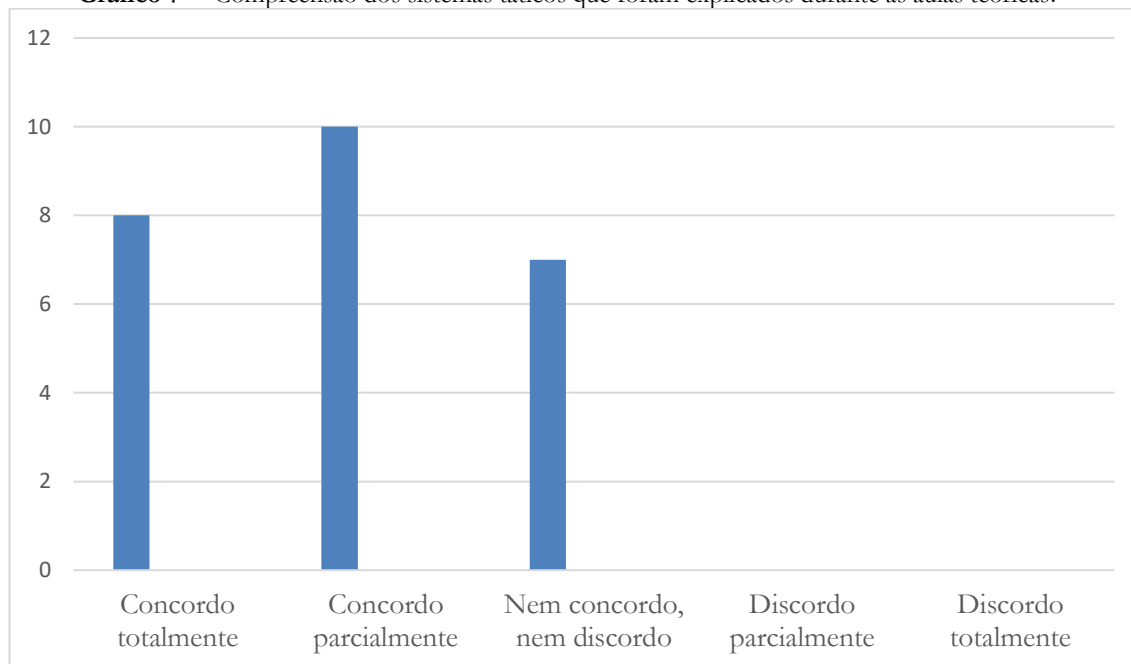
Conforme os 25 discentes participantes da pesquisa, 9 afirmaram concordar totalmente com a afirmativa (36%), enquanto 10 relataram concordar parcialmente (40%). Além disso, 5 estudantes optaram por uma posição neutra, indicando que não concordaram nem discordaram (20%), apenas 1 discente declarou discordância parcial (4%) e nenhum estudante indicou discordância total (0%). Os dados apresentados no Gráfico 6 revelam uma tendência predominantemente positiva em relação à compreensão prática das regras do futsal a partir da sequência didática proposta. A combinação entre recursos digitais e atividades estruturadas

contribuiu de forma significativa para que os estudantes associassem teoria e prática de maneira mais clara e contextualizada, fortalecendo a eficácia pedagógica da abordagem adotada.

Em consonância com os resultados, Neuenfeldt *et al.* (2023) demonstram que a incorporação de tecnologias digitais, como o uso de *QR Codes*, nas aulas de Educação Física pode ampliar o conhecimento dos estudantes sobre o futsal, tornando as aulas mais interativas e facilitando a compreensão das regras e técnicas do jogo.

Por fim, a quarta questão desta coleta com estudantes, buscou identificar a percepção dos mesmos quanto à compreensão dos sistemas táticos do futsal, a partir da articulação entre teoria e prática mediada pelo recurso digital, observando se durante as atividades realizadas em quadra, com o auxílio do aplicativo, os estudantes conseguiram assimilar e aplicar os conhecimentos adquiridos nas aulas teóricas, evidenciando, assim, a efetividade da abordagem metodológica proposta, conforme pode ser observado no gráfico 7.

Gráfico 7 – Compreensão dos sistemas táticos que foram explicados durante as aulas teóricas.



Fonte: Dados da pesquisa (2025).

Os dados apresentados revelam que a maior parte dos discentes respondeu de forma favorável à afirmativa. Dos 25 participantes, 8 estudantes declararam concordar totalmente com a proposição (32%) e outros 10 concordaram parcialmente (40%). Ainda, 7 estudantes (28%) optaram por não concordar nem discordar, enquanto nenhum estudante expressou discordância, seja parcial ou total (0%). Esses resultados reforçam a efetividade da estratégia pedagógica adotada, indicando que o uso do recurso digital contribuiu para a compreensão prática dos conteúdos abordados teoricamente, especialmente no que se refere à aplicação dos sistemas táticos no futsal.

Corroborando os resultados obtidos no Gráfico 7, Lopes e Ferraz (2024), destacam que o

uso de aplicativos voltados ao ensino e aprendizagem pode exercer um papel significativo na continuidade do aprendizado dos discentes. Os autores ressaltam que ao serem utilizados de forma planejada e acessível, esses recursos tecnológicos contribuem para uma educação mais inclusiva, promovendo a compreensão dos conteúdos teóricos e sua aplicação prática de maneira mais eficaz. Tal perspectiva se alinha aos achados desta pesquisa, que evidenciam a percepção positiva dos estudantes quanto ao uso do aplicativo como ferramenta facilitadora na compreensão dos sistemas táticos do futsal durante as atividades em quadra.

5. Considerações finais

Considera-se que os objetivos deste estudo foram alcançados, permitindo compreender os fatores que contribuem para o desinteresse dos estudantes nas aulas teóricas de Educação Física, bem como apontar alternativas metodológicas eficazes para sua superação. A análise preliminar das percepções dos docentes revelou a importância que as ferramentas digitais integradas pedagogicamente possuem para estimular o interesse e contribuir para a aprendizagem em aulas teóricas de educação física. Além disso, evidenciou-se como lacuna e desafio a falta de formação adequada para o uso de ferramentas digitais em sala de aula, seja em atividades teóricas ou práticas.

A investigação demonstrou que a integração planejada de tecnologias digitais pode ressignificar a abordagem teórica da disciplina de Educação Física, promovendo maior envolvimento dos estudantes e uma aprendizagem mais significativa. A sequência didática proposta mostrou-se eficaz ao mediar teoria e prática, contextualizando os conteúdos por meio de situações didáticas próximas da vivência dos estudantes, especialmente no ensino das regras e estratégias do futsal.

O método adotado revelou-se adequado aos propósitos da pesquisa, principalmente por valorizar o protagonismo estudantil e a articulação entre recursos pedagógicos e os interesses dos discentes. Os dados obtidos confirmam que a utilização de ferramentas digitais no ensino teórico da Educação Física representa uma estratégia pedagógica promissora e coerente com as exigências da educação contemporânea.

Dessa forma, este estudo reafirma a necessidade de repensar o papel das aulas teóricas na Educação Física escolar, propondo práticas pedagógicas que dialoguem com as especificidades da cultura digital e com os anseios dos estudantes.

Por fim, esta pesquisa contribui para o debate sobre a inserção das tecnologias no processo de ensino-aprendizagem e convida docentes e gestores a refletirem criticamente sobre suas práticas, de modo a fomentar experiências educativas mais significativas, contextualizadas e transformadoras.

Referências

- BARBUIO, R.; DE FREITAS, A. P. Narrativas escolares de estudantes com deficiência sobre as aulas de educação física. **Redin-Revista Educacional Interdisciplinar**, v. 12, n. 1, p. 105-123, 2023.
- BRASIL. **Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018
- CASTRO, E. R. D. de. Repositórios de materiais digitais para Educação Física: uma revisão integrativa. **Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 3, p. 1–11, 2021.
- EPIFÂNIO, J. L.; TEIXEIRA, F. F.; PINHEIRO, R. R. de F. Tecnologia na Educação: O Uso da Tecnologia como Estratégias e Práticas Pedagógicas Através dos Dispositivos Móveis. **Revista Psicologia & Saberes**, [S. l.], v. 9, n. 19, p. 186–199, 2020.
- FERREIRA, L. T.; SANTANA, I. C.; MENDES, F.; ARAÚJO, S. Ferramentas digitais na formação continuada do docente: como potencializar a aprendizagem com tecnologia. **Rebena - Revista Brasileira De Ensino E Aprendizagem**, v. 7, p. 420–436, 2023.
- FREITAS, da S.; BAZHUNI, F.; LIMA, de C. P. O docente de educação física integrando os recursos tecnológicos ao processo de ensino e aprendizagem. **Revista Eletrônica Pesquiseduca**, 2023.
- FUINI, L. L. A educação profissional e tecnológica no Brasil: um estudo através da perspectiva foucaultiana. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 20, 2021.
- FURTADO, R.; BORGES, C. N. Educação Física Escolar, legitimidade e escolarização. **UNITINS: Revista Humanidade e Inovação**, v. 7, n. 10, 2020.
- GHIRALDELLI, J. P. Educação Física progressista: a pedagogia crítico-social dos conteúdos e a educação física brasileira. 10. ed. **São Paulo: Loyola**, 2007.
- GIONGO, G.; NEUENFELDT, D. J. Percepções de estudantes do ensino médio sobre o uso de tecnologias digitais nas aulas de educação física. **Revista Pedagógica**, 2024.
- GRIFI, G. História da Educação Física e do Esporte. Trad. Ana Maria Bianchi. Porto Alegre, RS: D.C. **Luzzato Editores Ltda**, 1989.
- LOPES GONÇALVES MALLMANN, A. C.; FERRAZ SEREJO, L. O impacto dos aplicativos de ensino-aprendizagem digital na educação. **Revista DisSoL - Discurso, Sociedade e Linguagem**, 2024.
- MARTINEZ, V. M.; CHAVES, F. E. A motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Temas em Educação Física Escolar**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 56-80, 2020.
- MEZZAROBA, C.; ZOBOLI, F.; MORAES, C. E. A utilização das tecnologias digitais de informação e comunicação no ensino das práticas corporais na formação de docentes de educação física – experiências na UFS. **Revista Temas em Educação**, João Pessoa, v. 28, n. 3, p. 254-275, 2019.
- NEUENFELDT, D. J.; HORST, J. L.; BAUMGARTEN, M.; MICHELON, C. P.; SILVA, K. J.; SILVA, V. R. da. Tecnologias digitais na educação física escolar: uma experiência no ensino do futsal utilizando QR Codes. **Cadernos do Aplicação**, Porto Alegre, v. 36, 2023.
- NÓBREGA, J. M. S.; SILVA, N. M. A.; COSTA, C. M. Google for Education nas escolas paraibanas e suas implicações na Educação Física Escolar. In: FERREIRA, G. R. (Org.). **Educação: políticas, estruturas e organização**, v. 11. Ponta Grossa: Atena Editora, 2019

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. O que é Educação Física. São Paulo, SP: **Brasiliense**, 1983.

OLIVEIRA, L. K. L.; BATISTA, A. C. F. F.; REIS, D. C. V.; FONSECA, A. A.; MOURA, W.L.; REIS, V.M. C. P. Prática pedagógica docente nas aulas de Educação Física do Ensino Médio. In: **Educação Física Escolar: múltiplos olhares**. [S. l.]: Editora Científica Digital, 2022.

Oliveira, F. S. de; Oliveira, C. M. (2020). O (NÃO) LUGAR DO SMARTPHONE NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: ANÁLISE DE UMA ESCOLA EM FEIRA DE SANTANA/BAHIA. **Corpoconsciência**, 2020 – 24 (3)

PEREIRA, M. M.; MOULIN, A. F. V. Educação Física para o profissional provisionado. **Brasília: CREF7**, 2006.

PRANDINA, M. Z., & SANTOS, M. de L. dos. (2017). A Educação Física escolar e as principais dificuldades apontadas por docentes da área. Horizontes - **Revista De Educação**, 4(8), 99–114.

SERZEDELLO, Jorge Eduardo Mansur; CARVALHO, Paulo Victor Rodrigues de; LEGEY, Ana Paula; MÓL, Antônio Carlos de Abreu. AURORA: Um Modelo de Inteligência Artificial para Mediação de Atividades Educacionais. **RENOTE**, Porto Alegre, v. 21, n. 2, 2023.

SILVA, I. O. I. Introdução à educação física. **Indaial: UNIASSELVI**, 2015.

SILVA, F. A. da; D'ARIENZO, M.; PARIZOTTO, D.; TEIXEIRA, A. Criação de aplicativo gamificado para o engajamento nas aulas de Educação Física. In: WORKSHOP DE INFORMÁTICA NA ESCOLA (WIE), 25., 2019, Brasília. **Anais Workshop de Informática na Escola (WIE)**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2019. p. 434-442.

SILVA, J. B.; OLIVEIRA, R. N. L. Inovação educacional escolar: uma análise a partir de um caso intitulado Seminário de Diversidade Quebrando o Tabu. **Exitus**, v. 10, p. 1-29, 2020.

SILVA, A. J. F. da; SILVA, C. C. da; TINÔCO, R. G. de; VENÂNCIO, L.; SANCHES NETO, L.; ARAÚJO, A. C. de. Desafios da educação física escolar em tempos de pandemia: notas sobre estratégias e dilemas de docentes (as) no combate à COVID-19 (SARS-CoV-2). **Cenas Educacionais**, 2021

SOARES, C. L. Fundamentos da educação física escolar. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, v. 71, n. 167, 1990.

SOARES, C. L.; TAFFAREL, C. N. Z.; VARJAL, E.; CASTELLANI FILHO, L.; ESCOBAR, M. O.; BRACHT, V. Metodologia do ensino de educação física. **São Paulo: Cortez**, 1992.

TEIXEIRA, C. V.; LIMA, K. M. R.; OLIVEIRA, C. F.; MOUTINHO, L. P. Novas formas de aprendizagem: Utilização da plataforma adaptativa Geekie Games. **Brazilian Journal of Development**, , 2021

UNESCO. **Educação: uma crise sem precedentes**. Disponível em: <https://pt.unesco.org/courier/2020-3/educacao-uma-crise-sem-precedentes>. Acesso em: nov. 2023.